

3 de novembro

O Ladrão Da Cruz Foi Para O Céu?

Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso. Lucas 23:43.

Todos conhecem a história do chamado bom Ladrão (se é que existe ladrão bonzinho). Embora a Bíblia não traga seu nome, uma antiga tradição diz que ele se chamava Dimas e que, arrependido dos seus pecados, pediu Jesus que Se lembrasse dele no Seu reino. Jesus fez a promessa que está no verso bíblico de hoje.

O problema é que os mortos não estão ainda no Céu nem no inferno, me "dormindo" nas sepulturas, à espera da ressurreição final. As exceções a esta regra seriam Enoque e Elias (que não morreram, mas foram levados vivos para o Céu), Moisés e alguns que ressuscitaram por ocasião da morte de Jesus. Os outros estão todos inconscientes. A promessa de Jesus ao ladrão parece indicar que o Senhor o levaria para o Céu naquele mesmo dia, isto é, na sexta-feira da crucificação. Será que foi assim mesmo?

Veja que, quando Jesus ressuscitou no domingo, Ele apareceu a Maria *Magdalena* e disse: "Eu ainda não subi para o Meu Pai", isto é, para o Céu (João 20:17). Assim, como explicar a promessa feita ao ladrão na sexta-feira anterior?

Isso é fácil. Na língua original do Novo Testamento, o grego antigo, não havia pontuação. O texto dizia. 'Em verdade digo a você hoje estará comigo no paraíso. "Dependendo de onde se põe a vírgula, o sentido fica diferente. Pode se ler: "Em verdade eu digo a você hoje, [que] estará comigo no paraíso" o "Em verdade eu digo a você, [que] hoje estará comigo no paraíso". Veja que preposição "que" ficou entre colchetes porque ela não estava no texto original. Foi colocada pelo tradutor, que pontuou o texto conforme seu próprio entendimento. Lida da maneira correta, a passagem não contradiz a outra parte da Bíblia que diz que Jesus ainda não havia subido para o Céu. O que o Senhor quis dizer foi: "O que Eu prometo a você, prometo hoje mesmo, que você [na ressurreição final] estará comigo no paraíso."

Será muito legal, no dia da ressurreição, poder conhecer o ladrão arrependido e saber dele mesmo como se sentiu ao ouvir a promessa de Jesus.